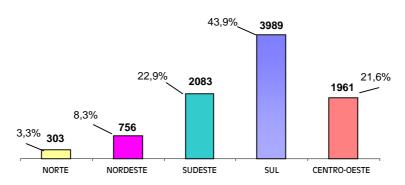
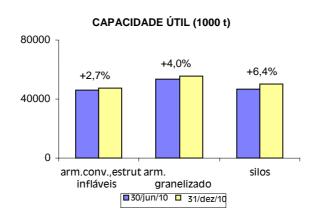
Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2010 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 3,5% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2010. No final do segundo semestre de 2010 esta rede contava com 9 092 estabelecimentos ativos, dos quais 43,9% encontravam-se na região Sul, 22,9% na região Sudeste, 21,6% na Centro-Oeste, 8,3% na Nordeste e 3,3% na região Norte.

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

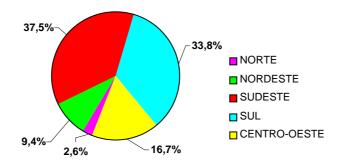


Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2010, apresentaram acréscimos de 2,7%, 4,0% e 6,4% na capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, dos armazéns graneleiros e granelizados e dos silos, respectivamente.



Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 78 834 250 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estavam concentrados nas regiões Sudeste e Sul.

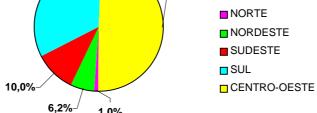




As unidades armazenadoras dos tipos armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 55 639 166 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,2% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,6%.

- CAPACIDADE ÚTIL 33,6% 49,2% ■ NORTE

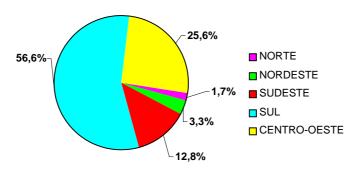
ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS



Os silos para grãos apresentaram 50 093 522 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 56,6% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,6% e 12,8%, respectivamente.

1,0%

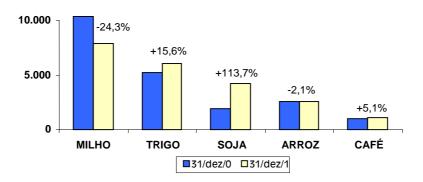
SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2010 foram os de *milho* em grão (7 879 753 t), de trigo em grão (6 026 097 t), de soja em grão (4 214 744 t), de arroz em casca (2 536 411 t) e os de café em grão (1 076 260 t).

Quando comparados com os estoques dos principais produtos existentes em 31 de dezembro de 2009, os estoques de **soja, trigo** e **café** apresentaram variações positivas de 113,7%, 15,6 e 5,1%, respectivamente, enquanto os estoques de **arroz** e **milho** apresentaram quedas de 2,1% e 24,3%, respectivamente.

MAIORES ESTOQUES (1000t)



Os valores absolutos dos estoques dos produtos investigados em 31 de dezembro de 2010 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 31 de dezembro de 2009 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo de Estoques dos produtos investigados em 31/12/2010 com os Estoques de 31/12/2009. Brasil

Produto	Estoque em 31/12/2009	Estoque em 31/12/2010	Variação(%)
Milho em grão	10.403.324	7.879.753	-24,3
Trigo em grão	5.213.255	6.026.097	15,6
Soja em grão	1.971.886	4.214.744	113,7
Arroz em casca	2.590.607	2.536.411	-2,1
Café em grão	1.023.828	1.076.260	5,1
Arroz beneficiado	143.077	232.262	62,3
Semente de trigo	139.612	181.267	29,8
Algodão em pluma	203.001	174.166	-14,2
Semente de milho	129.315	135.563	4,8
Caroço de algodão	212.274	154.172	-40,3
Feijão de cor em grão	143.654	112.365	-21,8
Semente de soja	48.350	95.323	97,2
Feijão preto em grão	47.008	46.147	-1,8
Algodão em caroço	6.591	10.759	63,2
Café em coco	15.725	13.220	-15,9
Semente de arroz	9.449	8.081	-14,5
Semente de Algodão	927	1.016	9,6
TOTAL	22.301.883	22.897.606	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.